

21ª Semana de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
e da Escola de Enfermagem da UFRGS

*"Compreender e
construir
redes de saúde"*

Resumos

12 a 15 de maio de 2010

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Escola de
ENFERMAGEM
UFRGS

**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

*“Compreender
e Construir
Redes de Saúde”*

12 a 15 de maio de 2010

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico: Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

S471s Semana de Enfermagem (21. : 2010 : Porto Alegre)

Compreender e construir redes de saúde : resumos [recurso eletrônico] / 21. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Enaura Helena Brandão Chaves. – Porto Alegre : HCPA, 2010.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Chaves, Enaura Helena Brandão. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE USUÁRIOS DE PSICOFÁRMACOS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA

Gabriela Vieira Soares, Savana Scheffer Robalo, Elizeth Heldt, Francisco Arsego
Hospital de Clínicas de Porto Alegre/Universidade Federal do Rio Grande do Sul
gabrielaavsoares@gmail.com

Introdução: Os problemas de saúde mental compõem uma demanda para a saúde coletiva devido à alta prevalência e impacto psicossocial. Sabe-se que usuários de serviços de atenção primária podem buscar medicações ou receitas de medicações.

Objetivos: Este trabalho pretende identificar o perfil epidemiológico dos usuários de psicofármacos que buscam atendimento em atenção primária para subsidiar ações de saúde mental em atenção básica.

Método: Trata-se de um estudo observacional, descritivo epidemiológico realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os dados sociodemográficos e clínicos foram coletados de 253 prontuários de pacientes que utilizavam psicofármacos no período de abril e maio de 2009.

Resultados: Foi observado o predomínio do sexo feminino em 70% (n=177), com uma média de idade de 54,2 ($\pm 17,9$) anos. Os transtornos mentais e as doenças clínicas de maior ocorrência foi encontrada, respectivamente: depressão em 33,6% (n=85) e a hipertensão arterial sistêmica em 41,9% (n=106) da amostra. Coerente com o diagnóstico de maior ocorrência, os psicofármacos mais prescritos foram antidepressivos, sendo os inibidores da recaptção de serotonina em 43,9% (n=111) e os tricíclicos em 36,4% (n=92). Foi encontrada associação significativa ($p < 0,05$) entre diagnóstico de depressão e uso de antidepressivo; Transtorno de Humor Bipolar e estabilizador de humor; fibromialgia e antidepressivo tricíclico.

Conclusões: As características dos usuários de psicofármacos em atenção básica encontrada neste estudo estão de acordo com as pesquisas atuais, bem como a indicação das medicações para os respectivos transtornos mentais. A proposta final é implementar um programa para o desburocratizar e pessoalizar a entrega das receitas de psicofármacos para os usuários, utilizando os recursos já existentes, como o acolhimento e a equipe interdisciplinar, mantendo princípios da integralidade e da formação do vínculo com a UBS.

Descritores: Saúde mental, Atenção primária, Psicofármacos.